

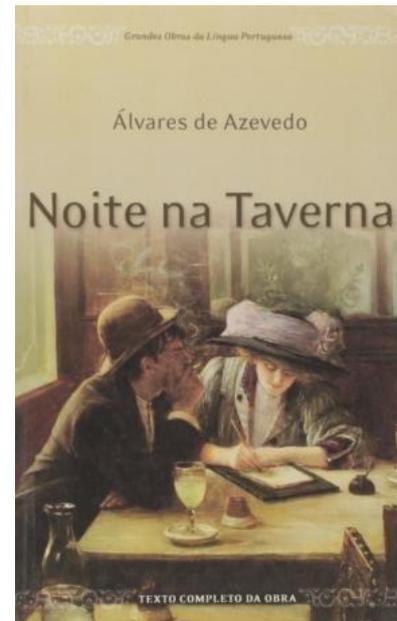
ARTIGO DE OPINIÃO
AS REPRESENTAÇÕES DA MULHER EM “NOITE NA TAVERNA”
OBRA DE ÁLVARES DE AZEVEDO
ID: FC3

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os fragmentos abaixo foram recolhidos da obra “Noite na Taverna”, de Álvares de Azevedo poeta e ficcionista do Romantismo brasileiro.

“Meu próprio sexo, espero, haverá de me perdoar, se tratá-las como criaturas racionais, em vez de lisonjear suas graças fascinantes, e vê-las como se estivessem em um estado de perpétua infância, incapazes de ficar sozinhas. (...)”

“Silêncio, moços! Acabai com essas cantilenas horríveis! Não vedes que as mulheres dormem ébrias, macilentas como defuntos? Não sentis que o sono da embriaguez pesa negro naquelas pálpebras onde a beleza sigilou os olhares da volúpia?”

COMANDO: Considerando-se o enredo de “Noite na Taverna”, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO**, a respeito das **REPRESENTAÇÕES DA MULHER**, segundo a ótica do narrador criado por **ÁLVARES DE AZEVEDO**, autor do século 19.



Você já sabe, mas não custa lembrar...

ARTIGO DE OPINIÃO (ou Artigo Opinativo, ou, ainda, Texto de Opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo.

Geralmente, o Artigo de Opinião é escrito na 1.^a pessoa do discurso, leva título e assinatura.

O Artigo de Opinião é persuasivo: inserido nos grandes periódicos, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações factuais.

A estrutura do Artigo de Opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.

